

Ata da sétima (7ª) Sessão Ordinária, do quarto ano legislativo, da décima legislatura, da Câmara Municipal de Altamira do Paraná - Estado do Paraná, realizada aos vinte e seis dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e quatro (26/03/2024), nas dependências da Câmara Municipal, situada na Rua Cantú, 180, sob a presidência do vereador **Agenor Cordeiro de Cristo**. A sessão iniciou-se às 19h00min, contando com a presença dos Senhores Vereadores: **Rosenilda Aparecida dos Santos** – 1ª Vice-Presidente, **Maria de Fátima da Cruz dos Santos** – 2ª Vice-Presidente, **Sergio Mesquita de Oliveira** 1º Secretário, **Valdirene da Silva Leal** - 2ª Secretária, **Anísio Aparecido Cordeiro**, **Cristian Fagner Domingos**, **Dayane Amaro de Oliveira** e **Kleiton Alves da Silveira**. O **Presidente** iniciou-se a sessão cumprimentando aos nobres vereadores e munícipes presentes, e, sob a proteção de Deus declarou aberta à sessão ordinária. Logo após a **Vereadora Dayane Amaro** procedeu à leitura do Evangelho de São João (Jo 8,1-11). Na sequência, o **Presidente** solicitou ao Técnico Legislativo para proceder à leitura da ata da 6ª Sessão Ordinária, realizada no dia 19/03/2024. Após a leitura, o Presidente colocou a ata em discussão, não havendo, colocou-a em votação, sendo a mesma aprovada por unanimidade. Logo após, o **Presidente** solicitou ao Técnico para que apresentasse às matérias do expediente. O **Técnico Legislativo** apresentou os seguintes documentos: **Correspondência recebida do Poder Executivo: Ofício nº 045/2024:** Proveniente do Gabinete Executivo. Assunto: Resposta ao requerimento nº 001/2024. **Projetos de Lei para segunda votação de autoria do Poder Executivo:** **Projeto de Lei nº. 005/2024.** Súmula: Inclui-se o artigo “7º-A” na Lei Municipal nº. 666/2021, e dá outras providências; **Projeto de Lei nº. 006/2024.** Súmula: Revisão geral anual da remuneração dos servidores efetivos e comissionados, do Poder Executivo municipal, constantes no anexo III, anexo IV e anexo V, todos da Lei municipal nº 549/2017, bem como aos servidores temporários (PSS) e aos cargos de coordenador geral e de coordenador jurídico e dá outras providências e **Projeto de Lei nº. 007/2024.** Súmula: Dispõe sobre a adequação do piso salarial nacional do magistério público da educação básica e dá outras providências. **Projeto de Lei para segunda votação de autoria do Poder Legislativo – Mesa Diretora:** **Projeto de Lei nº. 001/2024.** Súmula: Revisão das Tabelas de salários dos servidores do Legislativo - Anexos III e IV da Lei Municipal Nº. 440/2013; Leis municipais nº 524/2015 e 708/2023 e dá outras providências. **Projeto de Lei para apresentação de autoria do Poder Legislativo – Mesa Diretora:** **Projeto de Lei nº. 002/2024.** Súmula: Altera a redação do §1º e acrescenta o inciso I, no mesmo parágrafo, na Lei Municipal nº 558/2017, de 28/03/2017. **Indicação Nº. 015/2024:** Autora – Vereadora Maria de Fátima da Cruz dos Santos. Assunto: Contratação de profissional dentista. **Vereadores inscritos para uso da Tribuna:** Dayane Amaro de Oliveira, Sergio Mesquita de Oliveira, Kleiton Alves da Silveira e Agenor Cordeiro de Cristo. **Vereadora Dayane**

Amaro cumprimentou o presidente, vereadores e visitantes presentes. E disse ser gratificante ver o plenário da Câmara com muitas pessoas. E mencionou dizendo que estão chegando ao término de uma gestão e disse não saber “quem vai ou quem fica”. E na sequência fez a leitura de seu relatório, o qual declarou haver feito de próprio punho há poucos minutos. E expressou dizendo, desde que o mandato começou, sempre para a pensar, se realmente está fazendo tudo o que deveria fazer? E falou que se orgulha das coisas que “correu atrás e conseguiu”. E muitas pessoas lhe fizeram vários agradecimentos, mas, que há muito chão para percorrer. E disse pensar que todos têm a intenção de deixar a marca de um bom mandato como vereadores, tanto com projetos, fiscalizando e sendo útil, fazendo o que estiver ao seu alcance. Sempre saber e distinguir ao lado de quem caminhar, ser grata quando precisar, e entender quem nem tudo é da forma a qual queremos. Citou que ainda faltam nove meses para finalizar o mandato, e pode afirmar que soube escolher as pessoas certas com quem compartilhar sua caminhada. Deixou agradecimentos ao prefeito Branco, por tudo que fez e suportou com sua ética e que também soube mostrar que tudo na vida tem limite. E infelizmente não há como estar agradando a todos, mas, disse estar ciente e feliz que “somos a maioria” e isso é o que importa. E citou com os acontecimentos dos últimos dias, em que fizeram um drama em uma emissora de rádio e redes sociais, e deixou sua opinião dizendo em três anos e três meses, em quase todas as sessões da Câmara, ouviram palavras de ofensa e ódio, e quando foi imposto um limite foi taxado de ato irregular. Disse que todos têm o direito de se expressar, mas, precisam zelar e manter o cargo que tem. E não deixar quaisquer pessoas, que venha a tratar com falta de respeito, da forma que vem acontecendo na tribuna. Citou que completou trinta e quatro anos e a primeira vez que votou para prefeito, foi na última eleição no então candidato Branco, por várias obrigações que foi feita para sua família. E afirmou não ter votado ainda em candidato a prefeito, porque ninguém era digno de receber seu voto. Disse que há coisas que aconteceram no mandato passado e há pessoas elogiando, e parece que não frequentou ali, ou somente começou a frequentar de um tempo para cá, ou fazia vista grossa. E citou que seu pai, durante a gestão passada, houve caso de deixa-lo na chuva, porque não tinha carro e nem motorista. E de forma diferente, caso hoje isso viesse a acontecer, a rádio da Campina deveria de ser informada. Disse ser uma vergonha, porque todos erraram, e nenhum mandato é cem por cento certo, e há pessoas de um lado a outro, sem posição fixa ou compromisso com a amizade. Em sim que é política, é dinheiro é benefício próprio. Disse esperar que o Branco reelegerá novamente, por estar fazendo um bom trabalho, e, que faz coisas que nenhum outro prefeito havia feito. Citou que na semana passada o vereador Anísio, fez uma indicação para instalação de um poço artesiano na Bota. Mas, antes da apresentação da indicação, um morador daquela região havia reclamado da situação do poço

artesiano que está localizado na vila rural e abastece a comunidade inteira da Bota. Nesta questão, disse que vários são beneficiados, mas, somente os moradores da vila rural que arcam com as despesas de energia e felizmente a prefeitura também ajuda. Porém citou que o poço não está atendendo a demanda, e a bomba fica em funcionamento diário. Citou que um morador da Bota, postou um texto no Facebook, e sua pessoa respondeu que estaria a disposição para tentar a implantação de um novo poço e que também poderiam estar agendando uma reunião. Mas, disse achar que o autor do texto, não queria que sua pessoa tivesse manifestado, mas, sim outro vereador, mas, foi sua pessoa que se prontificou e após sua resposta, a publicação foi apagada. Nesta situação disse apoiar a instalação de um novo poço, pelo fato de haver pessoas há mais de dez dias sem água naquela localidade. E citou que felizmente o que tem ajudado é através de um caminhão pipa que o Branco conseguiu. Por mais esta afirmação disse que alguns precisam acordar, pois, há coisas acontecendo agora, que antes não havia. E frisou dizendo que todo mandato por haver falhas, mas, que o mandato atual é o melhor de todos que Altamira já teve, com asfalto, ruas e outros detalhes. Disse que há coisas acontecendo, como exemplo, que há dinheiro perdido com escrituras, e pessoas que estavam recebendo salários que não estavam de acordo. Citou que há muitas coisas e se for atrás poderão saber, mas, não tem o propósito de vir aqui toda terça-feira na tribuna para arrumar brigas com ninguém, seja sobre a Elza, Paulinho, Ademar e o falecido Dr. Duarte. E afirmou dizendo que os prefeitos anteriores não são melhores que o Branco e não vão ser. Caso contrário precisa provar. Finalizou com agradecimentos. **Vereador Sergio Mesquita** cumprimentou o presidente, vereadores e demais presentes. Após deixou uma nota de esclarecimento, repudiando calúnias, ofensas e ameaças, proveniente do prefeito contra sua pessoa na data do dia vinte e três deste mês. Afirmou dizendo que nunca havia votado nele, nos mandatos passados, e disse não ter nada contra a pessoa do senhor Jose Etevaldo de Oliveira. Citou inclusive que na campanha política os candidatos Branco e Edinho foram até sua casa, e os recebeu com cordialidade e educação. Porém disse, que tem direito constitucional de usar a tribuna da Câmara. E quando diz que a gestão é corrupta e incompetente está fazendo valer de seu direito. E frisou expondo de forma diferente que nas redes sociais nada fala sobre o prefeito. Citou ainda, dentre as ações do vereador, é fazer cobranças e fiscalizar. E citou, quando há uma denúncia feita, podem ter certeza que alguma coisa está errada. Reiterou dizendo que na festa do carneiro, houve superfaturamento com a compra de carneiro a quarenta e nove reais e cinquenta centavos e não existe preço no mercado. E questionou porque uma empresa venceu onze licitações? Foi direcionado? E questionou, quando faz a denúncia, é perseguição? Disse que o cidadão Gilmar ficou um ano aguardando atendimentos na ponte de acesso a sua residência. E citou que o local faz divisa com um sítio de seu pai e conhece a

região há muito tempo. E que há áudios do prefeito dizendo que iria fazer, mas, não acontecia. Após o morador perder a paciência, levou o mesmo no ministério público e fizeram a denúncia, e somente após essa ação é que a ponte foi feita. E disse não fazer sentido, agradecer o prefeito de haver feito essa ponte, após precisar fazer a denúncia. E respondeu a vereadora Dayane dizendo que o prefeito não conseguiu o caminhão pipa, expondo ser entrega do governo do estado para todos os municípios, juntamente com um caminhão da coleta de lixo. **Vereadora Dayane Amaro** disse que aconteceu no mandato do Branco. **Vereador Sergio Mesquita** concordou que foi neste mandato, mas, disse que a vereadora mentiu, pelo fato do prefeito não haver conseguido, mas, uma sim um recurso do governo do estado. **Vereadora Dayane Amaro** mencionou que o vereador Sérgio falou em preço diferente do carneiro e que consta em ata passada. **Vereador Sergio Mesquita** pediu perdão e disse que realmente se enganou e o preço seria de trinta e nove reais e cinquenta centavos. Após, citou que foi convidado para participar de uma reunião com os professores, referente a um impasse retroativo ao piso salarial. E expôs no dia que foi agendada a reunião, estava sentado no corredor da prefeitura e o prefeito saiu do gabinete, e proferiu a sua pessoa, palavras de ofensas, calúnia e ameaça. Disse que no momento permaneceu sentado e não atacou o prefeito. Citou que após isso, o prefeito retornou ao seu gabinete. Mas, em seguida foi até a polícia e fez um boletim de ocorrência relatando os fatos. E disse não saber se o prefeito tem o direito de barrar sua entrada no gabinete. Mas, se for direito do mesmo, o que é direito deve ser preservado. E disse ao contrário dos que dizem, que nosso município está bem, que houveram várias publicações, expondo na área da saúde que Altamira na região da COMCAM ficou em último lugar e no Paraná também ocupou a última posição. Expôs ainda que há muitas reclamações da falta de manutenções em estradas. Disse ainda que houveram recursos perdidos por falta de competência de funcionários na elaboração de documentos. Reiterou dizendo que o vereador tem a função e o dever de fiscalizar e que não fez nenhum drama. Mas, relatou a ocorrência no “BÓ” que depois foi para a emissora de rádio, e a partir da polícia irá para o fórum. E também foi parar na rede social por ser notícia de fatos e acontecimentos. Concernente ao mandato passado, disse se não houve nenhum tipo de denúncia ou cobranças, que não é seu problema, pois da mesma forma, a Câmara tinha nove vereadores. E para sua pessoa interessa o que está acontecendo neste mandato. E sugeriu quem estiver na próxima gestão como vereador que cumpra o papel de fiscalizar e não “passar a mão na cabeça” de ninguém. E reiterou dizendo novamente não ter nada contra a pessoa do prefeito, tanto que na rede social não posta nenhum tipo de comentário a pessoa do mesmo, como ele havia comentado a sua pessoa. Mas, na tribuna da Câmara tem o direito de cobrar. Finalizou com agradecimentos. **Vereador Kleiton Alves** cumprimentou o presidente e munícipes presentes. E informou que o

deputado Federal Tadeu Veneri do PT, disponibilizou recursos através de uma emenda, no valor de duzentos mil reais para custeio na saúde. Em razão desta emenda, deixou os agradecimentos ao deputado. E expôs que a busca de emendas e recursos, junto aos deputados e assessores é de sua suma importância, e sugeriu que os vereadores possam sempre estarem dispostos a solicitarem recursos para o município. Disse que tem vereador que acha que é prefeito, quando na realidade o prefeito é senhor Branco. E sugeriu, se alguém quiser ser prefeito, que seja candidato, pois haverá eleição em outubro, e tenta vencer a eleição. E citou enquanto estiverem na Câmara, que são vereadores com as atribuições de legislar, fiscalizar e solicitar recursos aos deputados que obtiveram votos no município. E citou que todo vereador trabalhou para algum deputado e há muito pouco recurso sendo disponibilizado ao município dos deputados que fizeram votos aqui. Finalizou com agradecimentos. **Vereador Agenor Cordeiro** cumprimentou a presidente em exercício, vereadores e demais presentes. E citou que felizmente estamos em uma democracia onde todos possam expressar suas ideias e opiniões. E disse entender e respeitar as palavras e colocações de cada um que o antecedeu no uso da tribuna. E citou que realmente o vereador tem a prerrogativa constitucional do uso da tribuna para manifestar suas ações. E disse, dentro do idealismo político de cada um, precisa haver o respeito mútuo dentre as opiniões. Também teceu comentários no tocante aos projetos em tramitação, e citou que são referentes ao piso nacional dos professores e revisão salarial dos servidores públicos municipais. Concernente ao piso dos professores, disse que se trata da equiparação ao piso nacional com o índice proposto de pouco mais de três por cento. Quanto ao quadro de servidores, disse ser uma revisão corrigindo o índice inflacionário com referência ao ano de dois mil e vinte e três, para poder repor a perda da inflação, sendo somente uma revisão e não reajuste. E citou que haviam antecipado a votação para posterior pagamento através do executivo. Também apresentou uma indicação verbal para manutenções na estrada de acesso a propriedade do senhor Jose Lourenço. Expôs que o vereador Sérgio conhece o local e também já havia feito indicação semelhante. Justificou que o acesso precisa de melhorias, e, é um trecho pequeno, e os moradores são pessoas idosas. Expôs ainda, que a senhora Ernestina esposa do senhor José Lourenço, lhe havia contatado, e se emocionou e chorou solicitando manutenções. E sua resposta a referida senhora, foi que iria enviar a indicação ao executivo. E passou a mesma, que este tipo de ação é de competência do poder executivo, e caso nada seja feito, que a culpa não é dos vereadores. Disse ainda, que boa parte da população não sabe distinguir as competências e deveres do executivo e legislativo. Justificou que os vereadores quando apresentam algum tipo de indicação, o fazem porque são cobrados pela população, e na maioria das vezes, ficam em contato com os cidadãos em mais de dezesseis horas por dia. Citou ainda que regimentalmente os vereadores podem solicitar

e apresentar ao prefeito, reivindicações necessárias e propostas por munícipes. Informou também ao Carlos França, presente na reunião, que na sessão passada fez referência ao nome de seu pai finado Cirino, pelo fato de se ser necessário fazer manutenções em um deslizamento de pedras próximo da casa do Saudoso Cirino. Também fez a correção do texto apresentado na ata passada, e disse constar a altura da pedra ser meio metro, mas, na realidade a pedra estava afastada meio metro do meio-fio, objetivando os veículos para desviar do local e não ocorrer nenhum tipo de acidente. Disse que esteve novamente no dia de hoje no local e não foi feito. E disse não saber dizer se alguém foi para analisar a situação. Mas, expressou ser lamentável algumas situações, expondo muitas vezes não terem créditos com as solicitações. E afirmou estar de forma respeitosa perante o poder executivo, mas, disse que há situações que requer atendimentos de forma prioritária ou imediata, para depois não ocorrer nenhum tipo de tragédia. E caso o pior vir a acontecer, de nada adiantará se lamentar que não pode ser feito. Finalizou com agradecimentos. Não havendo outros inscritos para uso da Tribuna, o **Presidente** agradeceu a primeira vice e retornou a seu lugar e declarou encerrados o primeiro e segundo expedientes. E por haver número legal de vereadores, solicitou ao Técnico Legislativo para proceder à apresentação da ORDEM do DIA: o **Técnico Legislativo**: apresentou as seguintes proposições: Projetos de Lei nºs 005, 006, 007/2024 (Executivo) e Projeto de Lei nº 001/2024 (Legislativo). Em seguida, o **Presidente** colocou os referidos Projetos em discussões.... Não havendo, colocou-os em votações, sendo os mesmos aprovados por unanimidade em segunda votação. Após encaminhou as comissões permanentes, o Projeto de Lei nº 008/2024 (Executivo) e o Projeto de Lei nº 002/2024 (Legislativo), para elaboração de parecer. Finalizando por não haver outras matérias para apreciação na ORDEM DO DIA, e inscritos para o uso da tribuna no último expediente, o **Presidente** agradeceu a presença de todos e sob a proteção de Deus, declarou encerrada a sessão ordinária, da qual a ata será assinada pelo 1º Secretário e o Presidente.

Sergio Mesquita de Oliveira
1º Secretário

Agenor Cordeiro de Cristo
Presidente